

Assistência de Enfermagem na Gestação de Mulheres Privadas de Liberdade

Nursing Assistance in the Pregnancy of Women Deprived of Liberty

DOI:10.34119/bjhrv4n4-035

Recebimento dos originais: 08/06/2021

Aceitação para publicação: 08/07/2021

Fabíola Oliveira de Sousa

Graduanda em Enfermagem

UNIFAVIP/WYDEN

R. Gumercindo Pereira dos Santos, 222- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: fa.oliver.sousa@outlook.com

Beatriz Milene Feitosa Silva

Ensino Superior- Graduação em Enfermagem

Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco/ ESPPE

Rua Santa Clara, 121, Bairro Maurício de Nassau, Caruaru/PE

E-mail: beafeitos@gmail.com

Flávia Gymena Silva de Andrade

Mestre em Educação no Ensino de Ciências e Matemática

R. Marques de Pombal, 46- Indianópolis, Caruaru- PE

E-mail: flaviagymena@hotmail.com

Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro

Mestre

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru

Av. Vera Cruz, 654 - São Francisco, Caruaru – PE

E-mail: sarahzayanne_@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever a importância e as dificuldades dos profissionais de enfermagem no cuidado as gestantes em situação carcerária. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde fez-se a utilização de sete artigos que foram publicados nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO. Resultados: A partir da análise dos artigos foi possível constatar qual a importância do enfermeiro na realização do pré-natal com as mulheres em situação carcerária e quais eram as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros para a realização desse pré-natal. Conclusão: Verificou-se que há a necessidade do debate entre os profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, e dos órgãos competentes para que as políticas públicas voltadas para as gestantes privadas de liberdade sejam colocadas de fato em prática, assegurando assim os direitos dessa população.

Palavras- Chave: Pré-natal, Cárcere, Enfermagem

ABSTRACT

Objective: To describe the importance and difficulties of nursing professionals in caring for pregnant women in prison. **Methods:** This is an integrative literature review using seven articles that were published in the Google Academic and SCIELO databases. **Results:** From the analysis of the articles, it was possible to see the importance of nurses in carrying out prenatal care with women in prison and what were the main difficulties faced by nurses in carrying out this prenatal care. **Conclusion:** It was found that there is a need for debate between health professionals, especially the nursing staff, and the competent bodies so that public policies aimed at pregnant women deprived of liberty are actually put into practice, thus ensuring the rights of that population.

Keywords: Prenatal care, Prison, Nursing

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (BRASIL,2018) o Brasil ocupa a quarta posição no Ranking de países com maior população feminina em situação de cárcere, composta por mulheres jovens, com relação familiar precária, baixa condição socioeconômica, baixa escolaridade, em situação de prostituição e/ou com histórico de uso abusivo de drogas, o que por muitas vezes fazem com que essas mulheres já entrem no sistema prisional portando diversas doenças, com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (BARROS et al, 2016).

Entre as mulheres em situação carcerária encontram-se gestantes, que requerem ainda mais atenção por parte dos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, que são protagonistas da assistência ao paciente e podem atuar em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde para ofertar a esse público exames como o citopatológico e exame das mamas e também consultas de pré-natal e posteriormente consultas de puerpério e puericultura, afim de evitar doenças e agravos a saúde dessa população (GIMENES,2017).

A atenção à saúde adequada durante o período gestacional na população do sistema prisional evita diversas complicações como o retardo no crescimento, uterino, baixo peso ao nascer, parto prematuro e conseqüente aumento da morbimortalidade materna-infantil. Para que o pré-natal seja de qualidade e que atenda todas as necessidades dessa população deve ser feito com a presença de um enfermeiro em tento integral, que coloque em prática sua autonomia, agilidade e conhecimentos técnicos-científicos (OLIVEIRA,2018).

Por conta da precariedade encontrada nas unidades prisionais foi instituída a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das pessoas Privadas de Liberdade no

Sistema Prisional- PNAISP, que possui como objetivo principal ampliar as ações e os serviços de saúde a população carcerária, porém essa política não possui ações específicas para a saúde da mulher, principalmente quando se refere a mulher durante o período gestacional (BRASIL,2013).

Por esse motivo, a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional surge com a finalidade de atender as complexidades da saúde feminina e reformular e garantir o direito das mulheres privadas de liberdade, levando em consideração que aquelas mulheres que se encontram gestantes devem ter sua maternidade protegida com prioridade na assistência integral e humanizada (BRASIL,2014).

Infelizmente a existência dessas leis não garantem a população feminina em situação carcerária uma assistência digna durante a gestação. Dessa forma, o objetivo deste artigo é descrever a importância e as dificuldades dos profissionais de enfermagem no cuidado as gestantes em situação carcerária.

2 MÉTODO

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa da literatura, onde para sua escrita foram estabelecidas as etapas a seguir: 1. Identificação do tema proposto e seleção da questão da pesquisa; 2. Definição dos critérios de inclusão e exclusão de estudos da literatura; 3. Estabelecimento das questões que seriam extraídas nos estudos selecionados; 4. Avaliação dos estudos que seriam utilizados; 5. Interpretação dos resultados encontrados em 6. Exibição da revisão/ síntese do conhecimento obtido com a leitura dos estudos.

Como questão norteadora para a produção deste estudo utilizou-se o princípio: “Quais as principais dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem na assistência à gestante privada de liberdade? e Qual a importância dos profissionais de enfermagem na assistência das gestantes em situação carcerária?”

As bases de dados utilizadas para o levantamento do estudo foram: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico, utilizando um método de busca avançada categorizando os artigos por título, resumo e assunto. A coleta de dados ocorreu em abril de 2021, levando em consideração os artigos publicados nos últimos 5 anos e utilizaram-se os seguintes descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Pré-natal; Cárcere; Enfermagem. associando a partir do operador booleano “AND” nas bases de dados já referidas.

Como critérios de inclusão estão: estudos originais no idioma português que atendessem ao objetivo desta pesquisa, e se excluindo produções: repetidas, trabalho de conclusão de curso e residência, teses e dissertações. Inicialmente foi feita a análise dos títulos dos artigos científicos encontrados, foram selecionados aqueles que apresentavam relação com o objetivo proposto para esta pesquisa, posteriormente foi realizada a leitura crítica e exploratória dos resumos, levando em consideração os critérios de inclusão. Leram-se todos os artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão de forma completa.

A análise dos artigos consistiu em uma leitura e interpretação exaustiva, síntese final do conteúdo presente nos estudos, preenchimento de instrumento e elaboração de figura referente a discussão sobre os resultados encontrados com o objetivo de responder à pergunta norteadora do estudo. Foram respeitados os aspectos éticos, com referenciação dos autores consultados para realização desta revisão.

A apresentação dos resultados se deu através da discussão dos achados na literatura, possibilitando a análise crítica dos estudos e a inserção de temáticas que estavam no contexto da pesquisa. Relacionou-se a discussão dos estudos a partir das categorias temáticas: Pré-natal; Cárcere; Enfermagem.

Os resultados foram interpretados a partir da análise do conteúdo, compreendendo as etapas de pré - análise, leitura flutuante e organização do material que foi selecionado, a codificação dos dados nas unidades de registro e de contexto utilizando os termos que eram mais significativos, foi realizada a categorização dos resultados por diferenciação de classes e o reagrupamento dos elementos comuns dos estudos, por último, foi obtido o resultado por meio da identificação das informações de acordo com as categorias encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos escolhidos para o presente artigo de revisão de literatura foram selecionados após o cruzamento dos descritores nas bases de dados já descritas anteriormente, onde foram obtidas aproximadamente 721 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e leitura dos títulos e resumos dos artigos foram escolhidos cinco para embasar este trabalho. O Quadro 1 mostrado a seguir fornece a apresentação de tais artigos.

Base de Dados	Autores e títulos	Método	Objetivo
GOOGLE ACADÊMICO	Silva et al, 2020. DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA GESTANTE PRIVADA DE LIBERDADE	Revisão Integrativa da Literatura	Descrever desafios da assistência de enfermagem às gestantes no sistema prisional e identificar legislações pertinentes ao direito à saúde das gestantes privadas de liberdade.
GOOGLE ACADÊMICO	Félix et al, 2017 O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRÉ-NATAL ÀS MULHERES EM SISTEMA CARCERÁRIO	Revisão integrativa da literatura	Descrever a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal com mulheres em sistema carcerário; identificar dificuldades dos enfermeiros na atenção pré-natal às encarceradas.
SCIELO	Silva et al,2020 MULHERES EM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: NARRATIVAS DE DES(ASSISTÊNCIA) OBSTÉTRICA	Estudo exploratório, qualitativo	Revelar narrativas de mulheres privadas de liberdade acerca da assistência obstétrica ofertada durante a vivência do ciclo gravídico-puerperal.
SCIELO	Sales et al, 2021. CUIDADO EM SAÚDE DAS MULHERES GRÁVIDAS PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA	Revisão integrativa da literatura	Analisar as publicações nacionais e internacionais acerca da assistência ao pré-natal oferecida às mulheres privadas de liberdade.
BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE- BVS	Souza et al,2018 REFLEXÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM À MULHER ENCARCERADA: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA	Revisão integrativa da literatura	Analisar na literatura, as ações de Educação e Promoção à Saúde da Mulher praticada pela enfermagem, para mulheres privadas de liberdade, com ênfase na fase reprodutiva, no período de pré-natal, parto e puerpério.
BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE- BVS	Santana et al, 2019. PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL	Trata-se de uma pesquisa qualitativa,	Compreender como a equipe de enfermagem percebe a assistência da saúde no Sistema Prisional.

O enfermeiro é o principal responsável pela assistência dos pacientes principalmente no que se refere ao pré-natal, onde fundamenta sua assistência em conhecimentos técnicos-cinéticos para fornecer um cuidado cada vez mais completo, humanizado e integral, possibilitando a criação ou aumento de vínculo entre a gestante e o tal profissional (FELIX at al, 2017).

O enfermeiro possui importantes papéis durante o pré-natal dessas gestantes, entre esses papéis encontram-se o aumento e fortalecimento do vínculo entre mãe e filho, acolhimento e escuta qualificada, orientação, atividades e ações de prevenção e promoção de doenças e de outros agravos a saúdes tanto da mulher quanto de seu filho, através de palestras, estímulo do autocuidado e de busca do serviço de saúde do sistema prisional (SOUZA et al, 2018). Esse profissional tem como atividade privativa a consulta de enfermagem, que vai assegurar as gestantes de forma universal todos os cuidados necessários durante tal período, objetivando identificar quais as necessidades dessas mulheres para que seja elaborado o planejamento de enfermagem (SILVA et al,2020).

Ao analisar a literatura foi identificado que no ambiente prisional a promoção da saúde é um grande desafio para os profissionais, uma vez que o ambiente é caracterizado pela sua superlotação, condições insalubres, baixo apoio financeiro, deficiência dos equipamentos necessários pra a oferta da assistência adequada (SANTANA et al, 2019). Sales et al (2021) coloca que o fato de as pacientes estarem utilizando algemas, correntes e presença de guardas atrapalham o processo de realização de algumas atividades que contribuem para o entendimento dessas mulheres sobre o período gestacional, parto e puerpério, além disso o fato da mãe e filho serem separados logo após o parto pelo fato de a mãe ter que retornar a prisão se constitui como fator desmotivador para esses profissionais da área da enfermagem, uma vez que no Brasil geralmente os filhos ficam com suas mães na prisão apenas até os seus seis meses de vida por conta do aleitamento materno exclusivo ser essencial (SILVA et al, 2020).

Dessa forma, o autor Santana et al (2019) relata que se faz necessário que os profissionais de saúde e demais profissionais do sistema prisional repensem como pode ser feito o planejamento e implementação das ações de saúde nessas unidades prisionais afim oferecer a essas gestantes em situação carcerária a melhor assistência possível para que estas tenham a garantia de seus direitos.

4 CONCLUSÃO

Através da pesquisa realizada para elaboração do presente artigo foi possível observar que o enfermeiro, durante o pré-natal, se torna muito importante nas assistências as gestantes do sistema prisional, pois durante essa situação de vulnerabilidade elas precisam do apoio, acolhimento e orientação que esses profissionais têm a oferecer por serem os responsáveis principais por realizar a assistência direta aos seus pacientes.

No entanto, esses profissionais enfrentam algumas dificuldades para colocar em prática suas ações cabendo a todos os órgãos envolvidos a realização de um melhor planejamento para garantir um pré-natal de qualidade as gestantes privadas de liberdade. Faz-se necessário portanto, mas estudos voltados para essa temática para que haja o estímulo de debates entre os profissionais de saúde e demais órgãos competentes para que as políticas públicas voltadas para essa população sejam de fato implementadas para que os cuidados realizados possam ser eficazes.

REFERÊNCIAS

BARROS, Maria Alice Rodrigues et al. Situação socioeconômica e reprodutiva de mulheres presidiárias. *Rev de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*. Piauí, 2016; 8(4):4980-4985. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v8.4400>. Acesso 20 de fev de 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – INFOPEN Mulheres (2a ed.). Brasília, DF. 2018; Disponível em: http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/infopenmulheres_arte_07-03-18.pdf. Acesso 20 de fev de 2021.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República. Portaria Interministerial nº 210 de 16 de janeiro de 2014. Institui a Política nacional de Atenção às Mulheres em situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional. Brasília-DF, 2014;. Disponível em: http://www.lex.com.br/legis_25232895_PORTARIA_INTERMINISTERIAL_N_210_DE_16_DE_JANEIRO_DE_2014.aspx. Acesso 20 de fev de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional e normas para sua operacionalização. Brasília-DF, 2013. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/folder/politica_nacional_saude_sistema_prisional.pdf. Acesso 20 de fev de 2021.

FÉLIX, Rayane Saraiva et al. O enfermeiro na atenção pré-natal às mulheres em sistema carcerário. *Rev enferm UFPE, Pernambuco*, 2017; 11(10): 3939-47. Disponível em: <http://doi.org/10.5205/reuol.12834-30982-1-SM.1110201731>. Acesso 20 de fev de 2021.

GIMENES, Nathália Fernandes. A realidade da maternidade no sistema prisional brasileiro. 2016. 96 f. Monografia (Bacharel em Direito) - Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, São Paulo. 2016. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/5887/5597>. Acesso 20 de fev de 2021.

OLIVEIRA, Adilza dos Santos. O papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. [Especialização em Saúde da Família]. Instituto de Educação a Distância, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde; 2018. Disponível em: <http://repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/handle/123456789/1083>. Acesso 20 de fev de 2021.

SANTANA, Júlio Cesar Batista et al. Percepção da Equipe de Enfermagem Acerca da Assistência à Saúde no Sistema Prisional. *Rev Fund Care Online*. 2019; 11(05): 1142-1147. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6859>. Acesso 20 de fev de 2021.

SILVA, Gisleanne dos Santos et al. Desafios do enfermeiro na assistência à saúde da gestante privada de liberdade. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, [S. l.], v. 3, n. 6, p. 182–198, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3891976. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/116>. Acesso em: 17 jun. 2021

SILVA, Jeferson Barbosa et al. Mulheres em privação de liberdade: narrativas de des(assistência) obstétrica. **Reme : Rev. Min. Enferm.**, Belo Horizonte, v. 24, e1346, 2020. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100266&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 16 jun. 2021. Epub 15-Fev-2021. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200083>.

SOUZA, Geovana Camelo et al. Reflexões sobre a assistência em enfermagem à mulher encarcerada: um estudo de revisão integrativa. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*. 2018; 22(1): 55-62. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v22i1.2018.6240>. Acesso 20 de fev de 2021.